

## EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio Carlos de Melo Magalhães  
Professor Titular da faculdade de Filosofia  
e Ciências da Religião da Universidade  
Metodista de São Paulo (UMESP)

Uma nova revista e um novo espaço de reflexão e de pesquisa se apresentam ao público leitor brasileiro: a revista *Maiêutica Digital*. Revista de Filosofia e Ciências Afins e a Faculdade Batista Brasileira. Com esta boa nova, a Bahia ganha mais uma confirmação de sua vocação para a pesquisa e a investigação acadêmica.

A revista é fruto de um intenso trabalho desenvolvido nesta nova instituição de ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade Batista Brasileira. Com isto, estamos constatando mais uma vez que o conhecimento, a *Maiêutica*, é fruto de trabalho, investigação, pesquisa, leitura. Conhecer é um processo e não existem saberes distribuídos de reflexão, e mais refinados eles se tornam quanto mais agudo for o processo maiêutico. Só conhecemos com esmero e delicadeza quando nos dispomos a sair de lugares comuns, das frases feitas e emprestadas, das interpretações óbvias, e adentrarmos na investigação, na pluralidade dos olhares, na variedade dos enfoques. Só há conhecimento refinado e profundo quando construímos um processo maiêutico em cada ato de pesquisa.

Por que e para que conhecer, interpretar, compreender? Porque a vida não está pronta, as idéias não estão terminadas, as discussões e os debates ainda não findaram. Há brechas nos argumentos que herdamos, há lacunas nas reflexões que nos antecedem, há respostas que não aceitamos mais. A *Maiêutica* é uma experiência renovada e ela pertence à atitude fundamental da vida das pessoas que pesquisam e está incorporada aos objetos mais sérios das instituições voltadas para o ensino, à pesquisa e a extensão em nosso país.

De parabéns, estão, portanto, a Faculdade Batista Brasileira e o Corpo Editorial da revista *Maiêutica Digital*. Reconhecimento especial é dado também aos autores e às autoras deste número especial pela expressão cristalina de sua competência temática e por participarem de projeto tão importante a estudos acadêmicos no Brasil. Ainda é muito pequeno o número de revistas de bom nível acadêmico em nosso país. A publicação de mais uma revista desta qualidade é uma boa notícia à comunidade acadêmica brasileira. Com esta nova revista, a Bahia ganha uma contribuição importante na constituição de lugar de reflexão e de pesquisa. Oxalá, esta iniciativa encontre continuidade e que tanto a revista *Maiêutica* quanto a Faculdade Batista Brasileira se firmem como espaço de reflexão, de estudo e de convite aos saberes refinados.

Os autores e as autoras deste número prestam sua contribuição valorosa nesta direção. Os artigos expressam leituras e pesquisas nas áreas da Filosofia, da Pedagogia, das Ciências Políticas e das Ciências da Religião. A abrangência das áreas está também manifesta na diversidade dos temas e dos olhares dos autores e das autoras. Desde o diálogo com Kant, Marx, Wittgenstein e Espinosa – verdadeiros clássicos da Filosofia – até o debate em torno da sociologia política no Brasil, passando pela crise da racionalidade jurídica e a inclusão de debate sobre um tema fundamental no estudo da religião [a questão do mal], tudo isso mostra

a consistência e a qualidade do grupo de autores e autoras deste número e docentes da Faculdade Batista Brasileira.

A professora doutora Marli Wandermurem discorre sobre a tipologia do mal e as figuras de Satanás na Bíblia Hebraica e constata que a “[...] história das religiões e das artes é riquíssima de imagens com as quais o demônio foi escrito e pintado”. O professor Jarlee Oliveira Silva Salvino, doutorando da USP, “percorre horizontalmente” o *Tratado Político* de Espinosa, em sua relação com a Ética, “[...] tendo como fio condutor o problema da racionalidade e seu lugar no pensamento de Espinosa sobre o agir humano”. O professor Fabrício Lyrio dos Santos revisa a dimensão histórico-social no pensamento marxista como pressuposto fundamental para a compreensão do ser em sua historicidade radical. A professora Marisa Muzuguruza nos apresenta, por sua vez, por meio de um criativo diálogo com o *Tractatus Lógico-philosophicus* de Wittgenstein, também evita as palavras inúteis e nos descortina uma abordagem própria ao texto filosófico. O autor Pedro Lino de Carvalho Júnior nos adverte para a crise da racionalidade jurídica, refletindo, sobre esta, dentro da crise da racionalidade ocidental. O professor Roberto Leon Ponczek nos guia ao intrincado e intrigante debate envolvendo dois dos maiores físicos do século XX, *Einstein e Niels Bohr*, faz isto com clareza didática e perspicácia de sua área de conhecimento. A professora Nady Moreira Domingues da Silva, nos coloca diante daquilo que é um aspecto fundamental na filosofia de Kant: a moralidade e sua intrínseca relação com a razão pura e razão prática. Nesta discussão, ela nos conduz ao tema da liberdade como pressuposição para a compreensão da moralidade. O professor Aldir Araújo Carvalho Filho com seu artigo sobre a sensibilidade, autonomia e a solidariedade, nos apresenta as possibilidades da Filosofia no ensino médio. A relação entre educadores e as proposições da LBD deve ser, segundo o autor, incontornável para que o ensino médio cumpra seu papel de propiciar formação competente e construir cidadanias. A partir de enfoques próprios, os professores Osvaldo Bastos Neto, com o seu artigo *Sociologia Política: razões de Estado versus razões de classe* e Wanderley Ribeiro com seu artigo *As Eleições e a Força da Democracia*, nos desafiam a pensar sobre a construção de processo de conscientização e participação política crítica na política nacional. Os artigos da revista *Maiêutica Digital* anunciam o desejo de continuidade e expressam a vontade renovada de investir na academia e na pesquisa.